



O PERIGO DA IDOLATRIA

1 Coríntios 10.6-8

SENTIR

Se você pudesse hoje mesmo ter seu maior desejo atendido, você já estaria satisfeito ou procuraria atender um novo desejo?

APRENDER

Existe uma grande diferença entre cobiça e contentamento. São forças opostas.

Cobiçar é desejar intencionalmente algo que não é de Deus ou que está fora da Sua provisão. Já o contentamento é um estado de satisfação, de alegria, que não depende de circunstâncias externas.

Enquanto a cobiça nos guia aos altares da idolatria (aquilo que desejamos pode se tornar um ídolo na nossa vida) e é alimentada por desejos e paixões sem fim (Tg. 1.12-15), o contentamento nos aproxima do coração de Deus e alcança nele a máxima satisfação.

Idolatria é colocar nossa vontade, nossa agenda, nossos interesses, nossos desejos, acima dos de Deus. Ela sempre é movida pela cobiça do homem e seu desejo de ter algo que lhe dá prazer, satisfação, lucro, fama, status, poder.

Vejam juntos o que aconteceu com Balaão, segundo 2 Pedro 2.15-16. O que ele tentou fazer? Quais foram as consequências disso? (Estimule os membros de sua célula para estudarem a biografia de Balaão em Números 22 à 24).

Já o apóstolo Paulo nos deixou um caminho a percorrer em Colossenses 3.1-6. Leiam juntos.

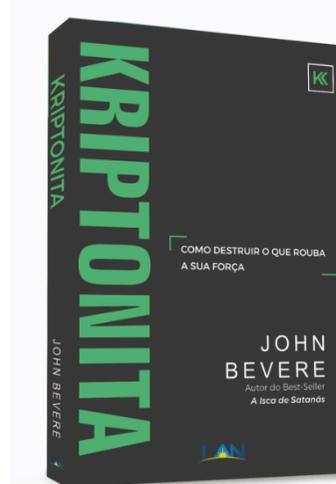
REFLETIR

Existe algum ídolo na sua vida? Existe algum desejo que está por cima do que Deus tem para você e sua casa?

Será que estamos mais próximos de Balaão ou de seguir o conselho de Paulo?

APLICAR

Dedique um tempo de oração específico para que o Espírito Santo possa agir nos corações de cada membro. Que todo espírito de idolatria seja repreendido e que o que seja identificado como engano seja confessado.



ATENÇÃO

A partir da próxima semana, os nossos boletins de células serão baseados no livro "Kriptonita", de John Bevere. Adquira o seu em nossa livraria e comece a sua leitura.